

A ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO À UMA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA

Denise Barbosa de Castro Friedrich¹; Fábio da Costa Carbogim¹; Daniele Knopp Ribeiro¹; Marcelo Melo Silva¹

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Enfermagem

RESUMO

O Relatório Técnico-Científico descreve o processo e os resultados alcançados em uma pesquisa. Como exigido no edital 07/2017 conduzido pela Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais referente ao Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde, este trabalho visa compartilhar a experiência de elaboração do Relatório Técnico-Científico do projeto “Educação Permanente como dispositivo de gestão do Sistema Único de Saúde” à Fundação de Amparo à Pesquisa. O relatório é um relevante instrumento para o pesquisador e a equipe de pesquisa, por auxiliar no processo de pesquisa. Para o relatório da Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais sugere-se a incorporação de assistente de pesquisa na construção de seu relatório, visando a elaboração colaborativa e reflexiva.

INTRODUÇÃO

O Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) é uma ação de apoio à pesquisa em saúde nas Unidades Federativas, a fim de contribuir para aperfeiçoar a gestão em saúde no SUS, considerando as especificidades regionais e as necessidades da população. Para execução do programa ocorre a articulação de quatro instituições, o Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), as Fundações de Amparo às Pesquisas (FAP) e as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) (SOUZA; CALABRÓ, 2017).

As FAP e SES conduzem o processo de produção dos editais, seleção, acompanhamento do desenvolvimento e avaliação dos projetos aprovados. Mais de 2.923 projetos de pesquisas foram executados em mais de R\$ 274,5 milhões investidos (SOUZA; CALABRÓ, 2017).

No Brasil existem 26 FAP, fundamentais para o desenvolvimento local em articulação com o sistema de ciência, tecnologia e inovação nacional. Distribuídas em quase todos os estados da federação - a exceção é Roraima - incluindo o Distrito Federal, auxiliam a pesquisa por meio da concessão de bolsas e no apoio aos projetos (ALVES, 2018).

No estado de Minas Gerais (MG), a Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) tem a missão de induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento do estado, apesar das atuais restrições financeiras com relação a fomento de pesquisa no país (ALVES, 2018; FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DE MINAS GERAIS, 2020b).

Em 2017 a FAPEMIG lançou o edital 07/2017 do PPSUS, com o investimento de R\$ 10.000.000,00. Nesta chamada foram inscritos 145 projetos, destes, 49 projetos foram aprovados, e dentre os aprovados está o APQ-04208-17 intitulado, “Educação Permanente como dispositivo de gestão do Sistema Único de Saúde” da Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Enfermagem (FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DE MINAS GERAIS, 2020b).

Dentre os itens do edital está a elaboração de um Relatório Técnico-Científico, para apresentação dos resultados obtidos. O Relatório Técnico-Científico têm o objetivo de descrever as experiências, as investigações, os processos, os métodos e as análises das ações desenvolvidas (PASSOS; SANTOS, 1998 apud UFPR, 1996).

Desta forma, esta produção visa compartilhar a experiência de elaboração do Relatório Técnico-Científico do projeto “Educação Permanente como dispositivo de gestão do Sistema Único de Saúde” à FAPEMIG.

CAMINHO PERCORRIDO

O Relatório Técnico-Científico da FAPEMIG é de responsabilidade do coordenador da pesquisa e deve ser construído diretamente na Plataforma Everest, o sistema de gestão da FAP em questão, formado por 15 grandes tópicos, sendo o primeiro de identificação do projeto e o último de submissão do relatório após a inserção de documentos eletrônicos (FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DE MINAS GERAIS, 2020a).

O preenchimento pode ser feito em partes, considerando a opção de “salvar” conforme vai construindo. Em relação às questões sobre a pesquisa desenvolvida, os aspectos variam entre qualitativos e quantitativos, além de um tópico exclusivo (também com os dois tipos de aspectos) para avaliação do pesquisador do grau de satisfação com a FAPEMIG (FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DE MINAS GERAIS, 2020a).

A organização para construção do relatório iniciou-se 6 meses antes do prazo final do projeto, se apropriando do modelo na Plataforma Everest, compreendendo o que era exigido em comparação aos produtos e indicadores de acompanhamento delimitados na proposta do projeto. Após esse primeiro momento, dois meses antes da data final o relatório começou a ser preenchido, considerando o alcance dos resultados da pesquisa.

Como já mencionado, a responsabilidade de preencher o relatório é do coordenador da pesquisa, no entanto, como o desenvolvimento do estudo acontece em conjunto com a equipe de pesquisa, a ausência de acesso dos demais membros ao relatório dificulta a discussão e reflexão em equipe. Um exemplo de sistema que permite o acesso de “assistentes de pesquisa” é a Plataforma Brasil, um sistema eletrônico federal, para submissão de pesquisas que envolvam seres humanos para avaliação ética nos Comitês de Ética do país. Assim, ao menos um assistente pode ser indicado, que sob responsabilidade do pesquisador/coordenador, pode preencher, submeter e acompanhar a tramitação do projeto (COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA, 2020).

Por conta da amplitude do projeto em questão, o preenchimento do relatório durou de um a dois meses, tendo em consideração que no item “financeiro” a fundação que apoia localmente a execução do projeto, colabora no demonstrativo financeiro da pesquisa. Sendo uma importante aliada não só para a gestão de recursos mas para que a condução das pesquisas seja feita coerente com o edital e os preceitos da FAPEMIG.

No tópico “documentos eletrônicos”, três opções aparecem fixadas, documento de publicação, produto e link do vídeo (PITCH) - vídeo objetivo e curto sobre o desenvolvimento e principais resultados alcançados -, não há na plataforma um modelo pré estabelecido para o documento de publicação, o que permite maior adequação de acordo com a orientação metodológica do estudo ao mesmo tempo que dificulta estabelecer os itens mínimos para elaboração do documento (FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DE MINAS GERAIS, 2020a).

Todavia, o preenchimento do relatório na plataforma é de fácil compreensão, permite que pesquisas quantitativas e qualitativas facilmente exponham seus resultados encontrados e suas dificuldades de execução do projeto, por associar questões com respostas objetivas e espaço para descrição/justificativa. É um instrumento relevante para o coordenador e a equipe de pesquisa, para além da sua eficiência na devolutiva para a FAP, permite uma compreensão de todo o progresso e alcance de resultados da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Relatório Técnico-Científico é um instrumento fundamental no desenvolvimento de pesquisas, seja ele exigido ou não por uma das Fundações de Amparo às Pesquisas, colabora na gestão e acompanhamento de pesquisas, pelo pesquisador coordenador e a equipe de pesquisa.

O relatório da FAPEMIG é eficiente e eficaz ao que se pretende, mas a possibilidade de um assistente de pesquisa contribuir com o coordenador de pesquisa, pode ampliar o alcance da construção, por facilitar que reflexões e discussões sejam feitas no decorrer de sua elaboração.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio financeiro do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde - PPSUS/FAPEMIG/ Decit/SCTIE/MS/CNPq/SES-MG.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. C. A SBPC e as fundações de amparo à pesquisa. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 70, n. 4, p. 8-10, 201. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252018000400003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 11 Ago. 2020.

COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA. **Guia de Perfis da Plataforma Brasil**. In: Conselho Nacional de Saúde. Brasília, 2020. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/PB/GUIA_DE_PERFIS.pdf . Acesso em: 12 Ago. 2020.

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DE MINAS GERAIS. **Everest**. Belo Horizonte, 2020a. Disponível em: <http://everest.fapemig.br/home/login> . Acesso em: 12 Ago. 2020.

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DE MINAS GERAIS. **FAPEMIG**. Belo Horizonte, 2020b. Disponível em: <https://fapemig.br/pt/>. Acesso em: 12 Ago. 2020.

PASSOS, R.; SANTOS, G. C. Como elaborar um relatório técnico científico. ISBN: 85-86091. In: Biblioteca Professor Joel Martins – Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, 1998. Disponível: <https://www.fe.unicamp.br/biblioteca/como-elaborar-um-relatorio-tecnico-cientifico> Acesso: 11 Ago. 2020.

SOUZA, G. F.; CALABRO, L. Avaliação do grau de implantação do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. spe, p. 180-191, 201. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000500180&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 Ago. 2020.